

OGR_ATERROS

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES, INFRA-ESTRUTURAS E OBRAS COMPLEMENTARES RELATIVAS AO ATERRO

No presente documento é apresentada a descrição das instalações, infra-estruturas e obras complementares relativas ao aterro.

A instalação encontra-se totalmente construída, consistindo a alteração que se pretende efetuar na instalação na reengenharia das células de deposição, com o aumento da capacidade de encaixe dos resíduos, sem provocar alterações na sua implantação nem no seu modo de funcionamento.

A alteração proposta não implica ampliações de área impermeabilizada ou construções fora do perímetro já licenciado associado às células de deposição.

a) Descrição instalação, da natureza e da extensão das suas atividades,

O presente pedido de Alteração do Título Único Ambiental TUA20180123000294 – EA diz respeito às instalações do Ecoparque de Palmela, situado no Concelho de Palmela, distrito de Setúbal.

A empresa AMARSUL é um Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) multimunicipal que se dedica à gestão de resíduos urbanos (RU) das regiões da Península de Setúbal, integrando os municípios de Alcochete, Montijo, Almada, Moita, Seixal, Barreiro, Palmela, Sesimbra e Setúbal.

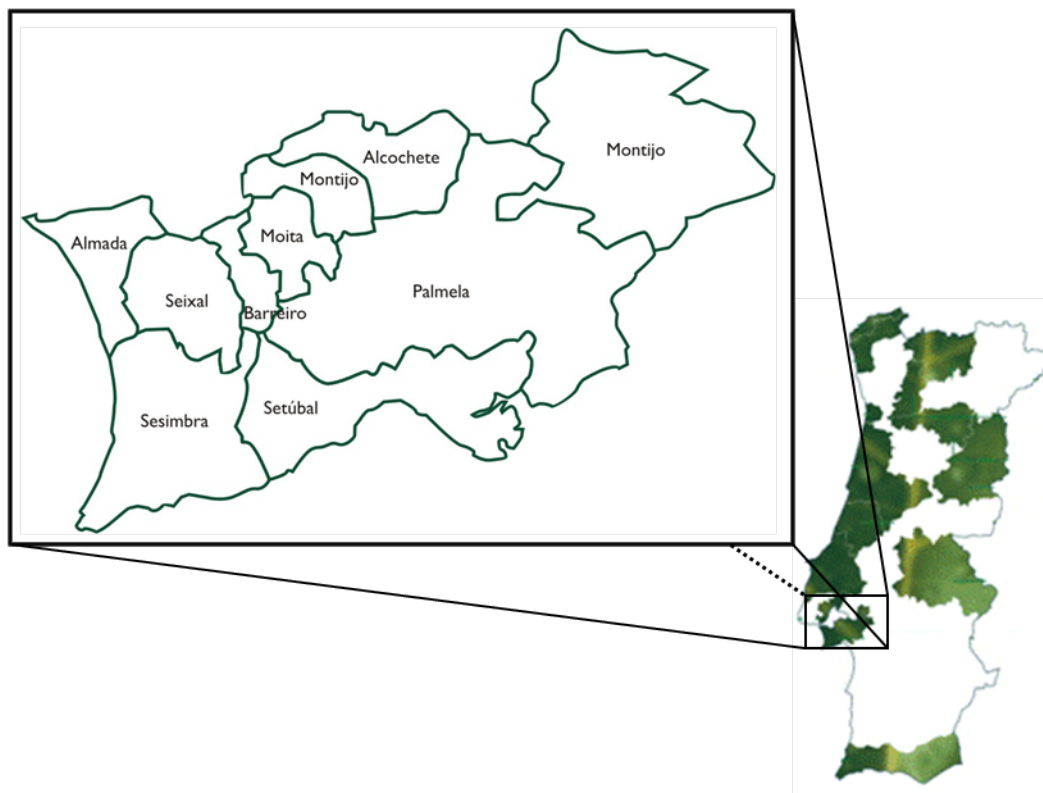


Figura 1 – Universo geográfico da AMARSUL, S.A.

O estabelecimento “ECOPARQUE DE PALMELA” ocupa uma **área total de 540 000 m²**, sendo de destacar:

- **Área coberta – 28 588 m²**
- **Área impermeabilizada não coberta – 488 585 m²**
- **Área não impermeabilizada e não coberta – 22 827 m²**

No interior do Ecoparque destacam-se as seguintes instalações de tratamento de resíduos:

- **Aterro Sanitário, composto por 7 células (1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7)** com cerca de 28 ha, e está licenciado para uma capacidade total de 5 459 484 m³, correspondendo a 7 807 063 toneladas;

- **Unidade de Tratamento Biológico (TB)** com área total de 23 220 m², dos quais 19 240 m² correspondem a área impermeabilizada coberta e 3 980 m² correspondem a área impermeabilizada não coberta.

Esta unidade destina-se ao processamento de biorresíduos recolhidos seletivamente, e também à fração orgânica recuperada no tratamento mecânico.

Esta unidade está licenciada para uma capacidade instantânea de 343,83 toneladas (260 t de biorresíduos, 43,83 t de resíduos verdes como material estruturante. A capacidade instantânea da fração orgânica recuperada no TM corresponde a 40 t).

A capacidade anual autorizada é de 50 000t/ano.

- **Instalação de Tratamento Mecânico de RU** efetua a segregação entre a fração orgânica, a fração reciclável e a fração resto dos resíduos urbanos rececionados.

A fração reciclável é constituída por três produtos, nomeadamente:

- Fração plana, constituída por filme plástico, que é enfardado e encaminhado para retoma;
- Metais ferrosos, que são encaminhados para retoma;
- Fração rolante, constituída por uma mistura de plásticos e ECAL, que é encaminhada para processamento na central de triagem da Unidade do Seixal.

A fração orgânica é encaminhada para valorização na Unidade de Tratamento Biológico existente no Ecoparque de Palmela, podendo ainda ser enviada para valorização nas instalações de Setúbal e do Seixal.

A Instalação de Tratamento Mecânico de RU está licenciada para uma capacidade instantânea de 300 toneladas.

A capacidade anual autorizada é de 132 600 t/ano.

- **Plataforma de Transferência de Monos e Verdes (PTMV)** está inserida na área impermeabilizada do aterro (sob as células 1 a 4) e destina-se à receção de “monos” e de resíduos biodegradáveis.

Nesta plataforma é promovida a separação entre os vários materiais e tipologias provenientes das recolhas efetuadas pelos municípios, e o seu acondicionamento e encaminhamento para retoma.

A fração biodegradável (resíduos verdes) é encaminhada para valorização orgânica nas diversas instalações da AMARSUL.

A Plataforma de Transferência de Monos e Verdes está licenciada para uma capacidade instantânea de 4 670 toneladas (monos – 2 670 t; verdes – 2 000 t).

A capacidade anual autorizada é de 83 000 t/ano (monos – 75 000 t/ano ; verdes – 8 000 t/ano).

- **Plataforma de Recicláveis**, destina-se ao acondicionamento do vidro com origem na recolha seletiva e também de embalagens. São ainda acondicionados os REEE, as Pilhas e Acumuladores, cápsulas de café e também roupa e têxteis entregues voluntariamente por munícipes, em contentores fechados, bem como papel e cartão, em contentores dedicados.

A Plataforma de recicláveis está licenciada para uma capacidade instantânea de 635 t.

A capacidade anual autorizada é de 26 605 t/ano.

Na figura seguinte identificam-se os componentes do Ecoparque de Palmela e todas as infraestruturas de gestão instaladas.



Figura 2 – Ecoparque de Palmela